

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total

- 4.1. Matérias primas
- 4.2. Mão-de-obra directa
- 4.3. Gastos gerais de fabrico
- 4.4. Gastos não industriais

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.1 Matérias primas

O sistema de informação da empresa deve permitir conhecer a quantidade e valor de cada matéria consumida no processo de fabrico.



➤ É fundamental implementar o inventário permanente (para controlo físico) bem como definir o critério de valorimetria a utilizar (Custo médio, FIFO, Custo Específico ou Custo Padrão).

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.1 Matérias primas

1. Valorização das entradas:

- Deve incluir todos os custos externos que foram suportados para obter as matérias primas (valor facturado pelo fornecedor; encargos com transportes e seguros; direitos aduaneiros; etc.)
- A valorização das entradas pode ainda incluir custos internos da empresa (descarga, recepção, controlo de qualidade).

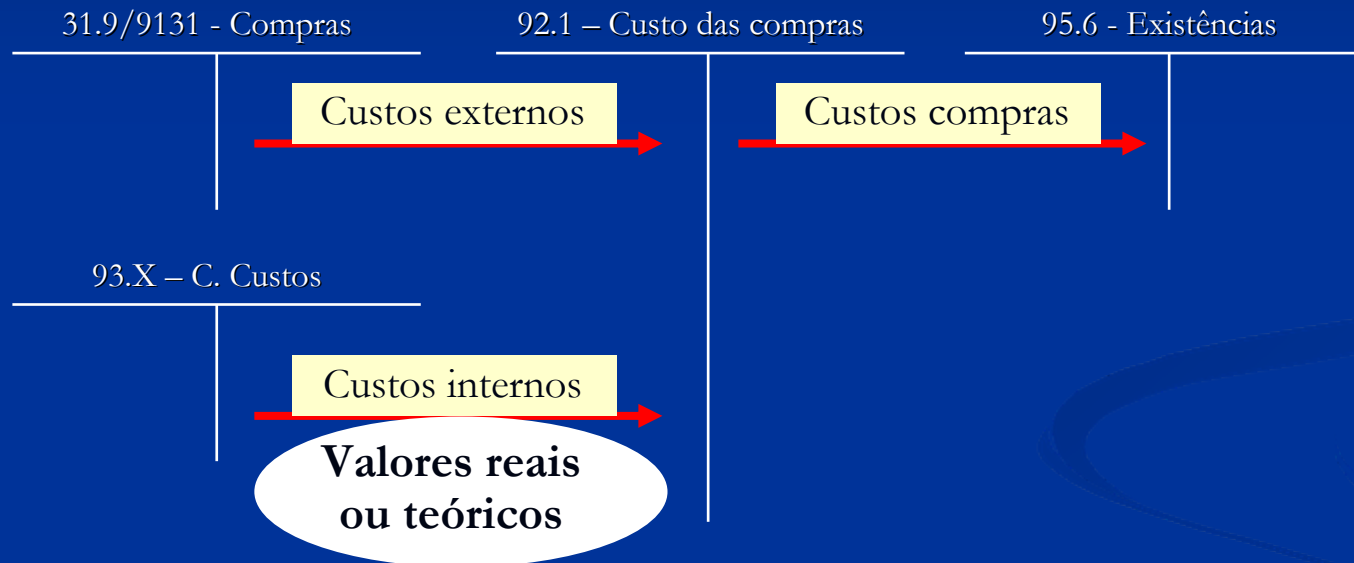
Imputação dos custos de armazenagem:

- Com base no espaço e no tempo de ocupação do artigo (é o mais racional mas é de difícil operacionalização)
- Em função das quantidades entradas ou das saídas de armazém (adoptado nos casos em que as matérias ocupam sensivelmente o mesmo espaço e têm uma rotação semelhante)
- Em função do valor dos artigos entrados ou saídos de armazém (adoptado nos restantes casos - artigos com características muito diferentes em termos de espaço e rotação)

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.1 Matérias primas

Contabilização



4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.2 Mão-de-obra

Determinação do custo de mão-de-obra

Remunerações Fixas:

- Remuneração mensal (ordenado);
- Subsídio de férias e natal;
- Subsídio de isenção de horário;
- Subsídio de turno; Subsídio para falhas de caixa; etc.

$$\text{Tx Horária} = \frac{[(\text{RM} \times 14) \times (1 + \% \text{ Enc. Patronais})]}{[(365 - (22 + 104 + 13)) \times 8 \times (1 - \% \text{ Tempos mortos})]}$$



Tempo de trabalho = Tempo de presença – tempos mortos

Remunerações Variáveis:

- Horas extraordinárias;
- Comissões;
- Prémios de produtividade; etc

$$\text{Remuneração Horária} = \frac{\text{RM} \times 12}{\text{Hs} \times 52}$$

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.2 Mão-de-obra

Imputação do custo de mão-de-obra

Para se fazer a sua imputação aos produtos necessitamos de conhecer os tempos (Hh - Horas-homem) de trabalho bem como o respectivo custo horário.

Por valores reais

Por valores teóricos

Valores do mês + duodécimos de encargos periódicos

Calculo da taxa horária estimada do custo de cada trabalhador ou grupo para o ano seguinte:

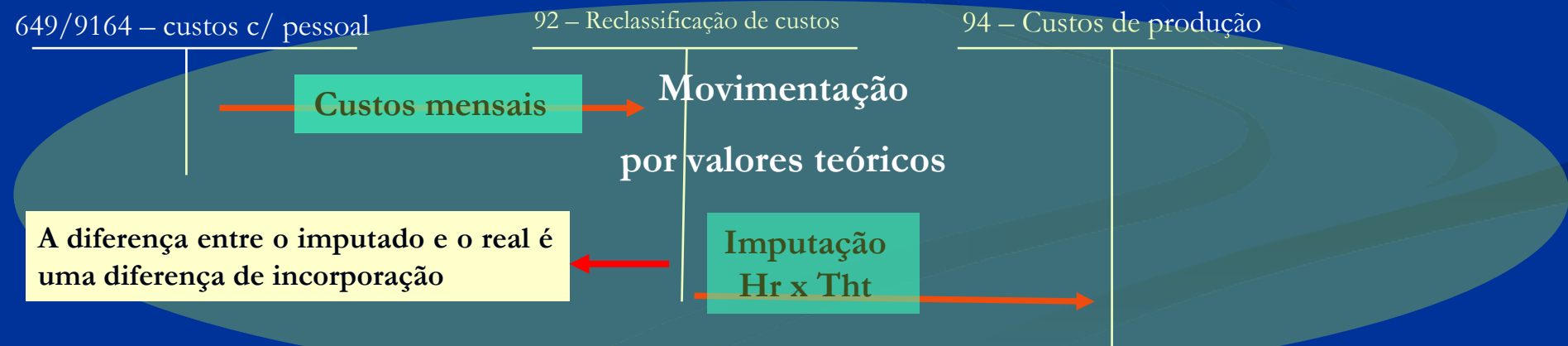
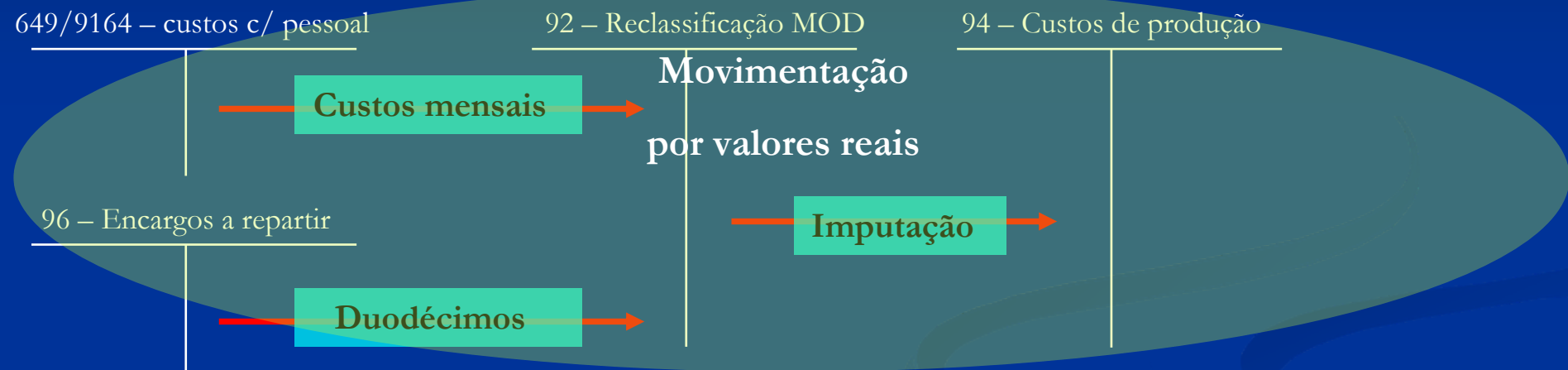
$$\text{Tx hor. Teórica} = \text{custos anuais estimados} / \text{tempo trabalho}$$

Imputação mensal dos custos da mão-de-obra:
$$\text{Tx. Hor. Teórica} \times \text{tempos de trabalho reais}$$

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.2 Mão-de-obra

Esquema de contabilização



4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.3. Gastos gerais de fabrico

A heterogeneidade das rubricas que integram os GGF torna difícil a sua repartição pelos produtos ou serviços prestados. Isto suscita o problema dos coeficientes de imputação.

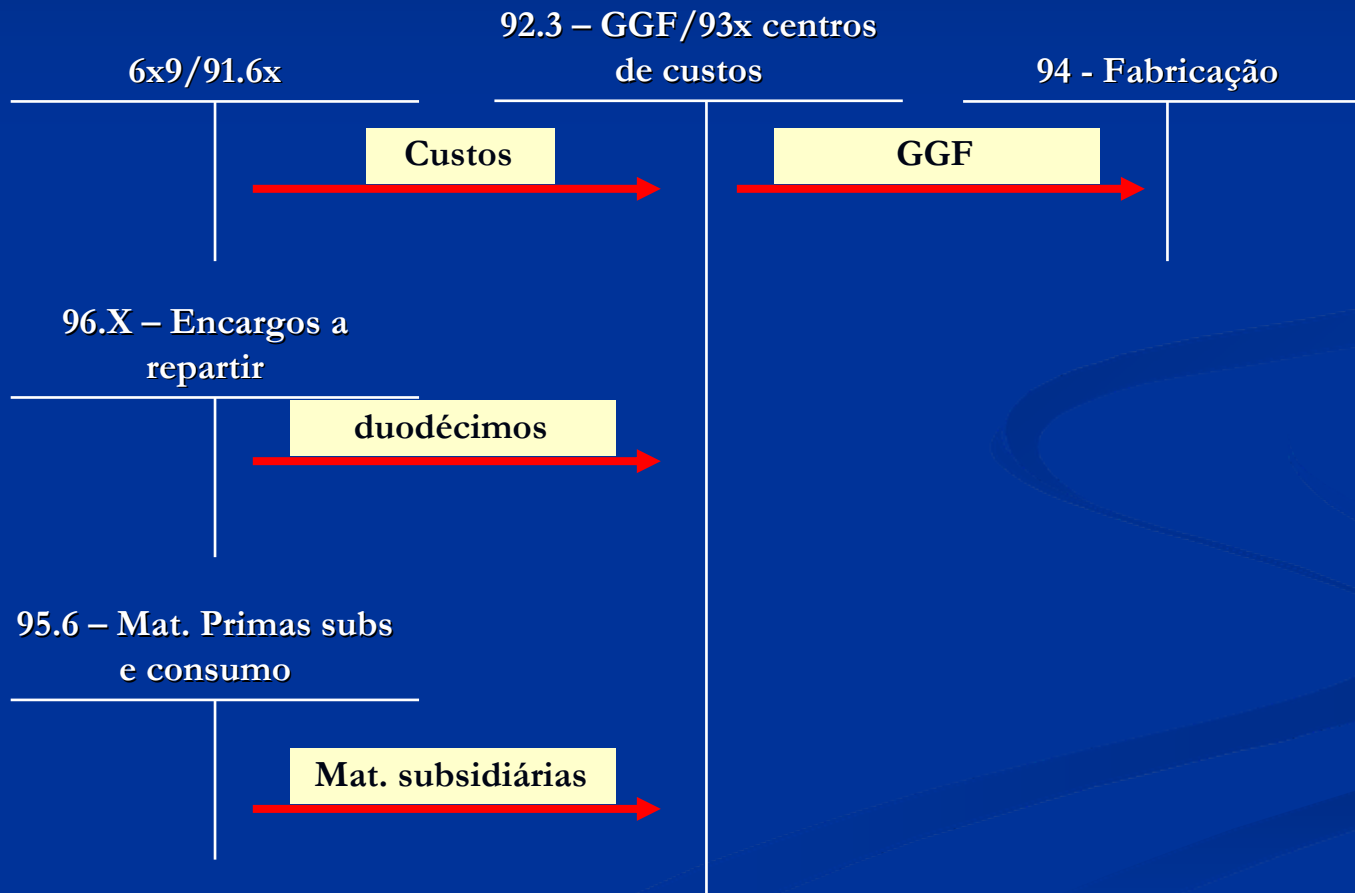
Exemplos de gastos gerais de fabrico:

- MO Indirecta
- Seguros
- Electricidade
- Amortizações
-

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.3. Gastos gerais de fabrico

Contabilização:



4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.4. Gastos não industriais

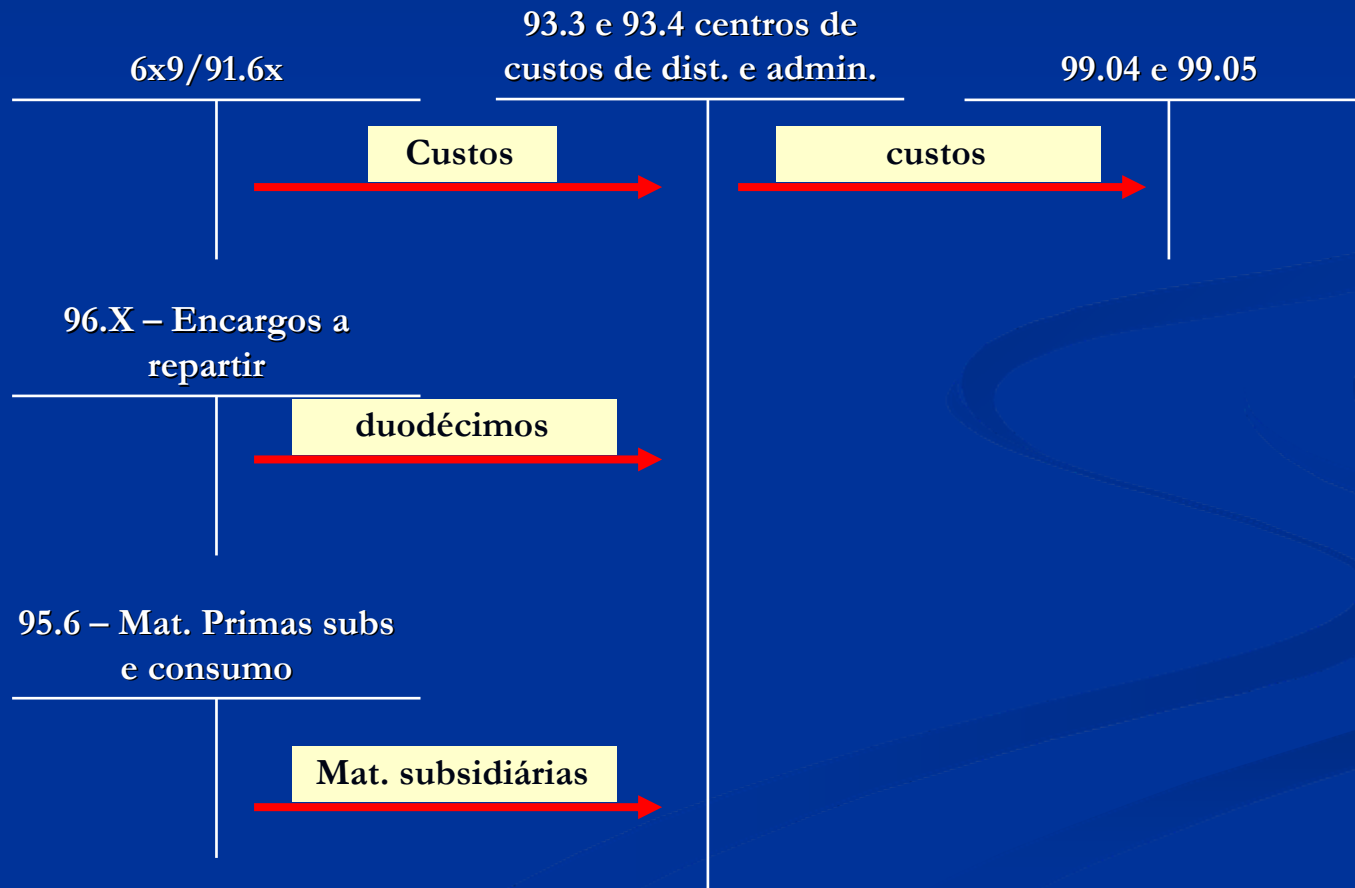
O que foi dito quanto ao tratamento dado aos GGF pode ser adaptado à maioria dos custos não industriais para efeitos de controlo deste tipo de custos e de imputação aos produtos para efeito de determinação de resultados globais por produto.

1. Custos de distribuição e marketing
2. Custos administrativos
3. Custos financeiros

4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total do custo dos produtos

4.4. Gastos não industriais

Contabilização



CAPÍTULO IV - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 07/07/2007 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

31. Os custos directos da produção de uma Tomografia Axial Computarizada (TAC) a um paciente, efectuada pelo sector de Imagiologia da Clínica e a facturar, segundo o acordo existente, à Companhia de seguros ALFA, incluem:

- a) O custo dos materiais e das horas de trabalho dos(as) técnicos(as) directamente incorporados;
- b) O custo da realização na clínica de um seminário sobre cirurgia vascular;
- c) Os gastos de financiamento bancário de uma unidade de diagnóstico de HIV;
- d) Todas as anteriores são falsas.

CAPÍTULO IV - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 07/07/2007 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

31. Os custos directos da produção de uma Tomografia Axial Computarizada (TAC) a um paciente, efectuada pelo sector de Imagiologia da Clínica e a facturar, segundo o acordo existente, à Companhia de seguros ALFA, incluem:

- a) O custo dos materiais e das horas de trabalho dos(as) técnicos(as) directamente incorporados;
- b) O custo da realização na clínica de um seminário sobre cirurgia vascular;
- c) Os gastos de financiamento bancário de uma unidade de diagnóstico de HIV;
- d) Todas as anteriores são falsas.

CAPÍTULO IV - Exercícios propostos

Exercício retirado do Exame de Contabilidade Analítica de 21/06/2008 – Versão A de acesso à CTOC. Grupo II

33. Certa empresa do ramo industrial dedica-se à fabricação de mobílias. Durante o exercício de 2007, produziu 1.500 peças de mobiliário e recolheu os seguintes elementos contabilísticos:

Custos fabris (em milhares de euros)	
Matérias e materiais saídos de armazém	167
Mão de obra directa	123
GGF variáveis	92
GGF fixos	154

As existências iniciais e finais de Produtos acabados eram as seguintes:

Existências iniciais Produtos acabados (120 peças de mobília)	40.800 €
Existências finais Produtos acabados (200 peças de mobília)	?

Durante o exercício foram devolvidas ao armazém matérias e materiais no montante de 11.000 €. Considerando que a empresa segue o critério valorimétrico FIFO na valorização das saídas de armazém, o CIPV soma:

- a) 495,8 milhares de euros;
- b) 485,0 milhares de euros;
- c) 492,5 milhares de euros;
- d) 485,0 milhares de euros;

Vide resolução aula

Capítulo IV – Fim !!!!

